

## EDITORIAL

A pesquisa sociológica vem experimentando mudanças radicais com o avanço das tecnologias digitais e das redes sociais na internet. Informações digitais oferecem novas oportunidades para um fazer científico criativo e estimulante no campo da pesquisa social – antigas questões sociológicas revestem-se de novos aspectos e novas indagações emergem das interações no ambiente virtual. Do acesso à literatura *online*, às experiências e investigações conduzidas na Internet e à análise de mídias sociais, um novo contexto e, com ele, novos desafios, se abrem aos cientistas sociais, demandando destes últimos novas habilidades e novos procedimentos.

Além disso, a velha oposição entre técnicas quantitativas e qualitativas de análise rapidamente perde espaço para abordagens mistas aos problemas de pesquisa – abordagens estas cuja complementaridade acresce qualidade à investigação social. O dossiê do presente número de Sociologias traz contribuições de autores brasileiros e norte-americanos que ilustram as novas tendências e os desafios metodológicos recentemente observados no campo da pesquisa social. Com esse dossiê, esperamos contribuir para o debate sobre os desafios metodológicos da pesquisa social na atualidade e para evidenciar o potencial das diferentes abordagens e dos novos

contextos e questões que se oferecem aos pesquisadores no campo das ciências sociais.

A seção de Artigos deste número apresenta estudos que abordam, sob distintos prismas, os temas da democracia e da cidadania. Helga Gahyva revisita a obra de Alexis de Tocqueville, apontando um viés conservador subjacente às análises que acolhem nessa obra contribuições importantes aos dilemas das democracias modernas, a partir da contextualização histórica do pensamento tocquevilliano. Carlos Mejías Sandia e Pamela Henríquez Rojas, em seu artigo “La Ciudadanía como Co-construcción de Espacios de Participación en lo Público”, analisam os novos desafios colocados à cidadania nas sociedades modernas. Inéditos modos de comunicação e informação cidadã convivem com novas formas de exclusão, direitos e canais participativos, defendendo uma cidadania “glocalizada” e co-construída junto ao Estado e desafiam hoje a elaboração de políticas públicas. Giordano Bertelli examina a cidadania e as dinâmicas das relações entre centro e periferia no espaço social urbano, sob as lentes do movimento cultural contestatório chamado RAP.

A seção Interfaces deste número apresenta dois estudos – um sob a perspectiva da Ciência Política, outro sob o enfoque da Cultura. André Marengo brinda-nos com uma análise dos processos de reforma eleitoral ocorridos na América Latina a partir de meados da década de 1970, período denominada de ‘terceira onda da democracia’, buscando identificar as características desse processo em diferentes países, os fatores que contribuíram para as reformas e os impactos dessas últimas. Dimitri Fernandes apresenta um interessante estudo sobre o processo de nacionalização e de institucionalização do samba, estimulado, de um lado, pela ação estatal em busca de símbolos unificadores da nação brasileira, conjugada à exploração capitalista do “produto” música popular; e, de outro lado, pelo estabelecimento de um espaço discursivo/dialógico envolvendo ‘especialistas’ e intelectuais ‘não especializados’ no qual se teria assentado uma espécie de “legalidade” da música popular urbana.

Na seção Resenhas, Igor Grill apresenta a obra *Sociologie de l’institution*, organizada por Jaques Lagroye e Michel Offerlé, ainda não publicada em português.

Trata-se de uma coletânea de estudos, cujas reflexões, tomando em conta os fatores históricos e sociais que influenciam os processos de produção das instituições, indicam um olhar processual, construtivista e disposicional sobre este fenômeno, e avançam na formulação de um instrumental analítico para a análise sociológica do mesmo.

O dossiê com os resultados da investigação sobre as novas confluências de técnicas, e princípios metodológicos de investigação empírica, juntamente com os artigos sobre democracia e cidadania fornecem subsídios para a reflexão teórica sobre a sociedade contemporânea.

*Antonio David Cattani e Máira Baumgarten*